

Maré de Matos

Governador Valadares, Brasil, 1987.

Artista transdisciplinar. Mineira, do Vale do Rio Doce. Graduada em Artes Visuais na escola Guignard (UEMG), Mestre em Teoria Literária (UFPE), atualmente desenvolve o projeto-pesquisa museu das emoções no Doutorado (USP). Exercita o tensionamento entre versão e verdade; história única e contra-narrativas polifônicas; poder e posição e quer incendiar esta configuração de mundo. Pesquisa representação e responsabilidade, imaginário e delírio da modernidade, invenção da raça e narrativa de si, subjetividade e pedagogias contracoloniais. Atua em linguagens híbridas e seus trabalhos situam-se, sobretudo, no vão entre os territórios da imagem e da palavra. Se interessa pelo atlântico negro como processo formativo; pela revisão como princípio e pela poesia como ferramenta política de emancipação. Defende o direito à emoção de sujeitos negros privados do estatuto de humanidade

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2016

Como viver do desejo - MAMAM, Recife, Brasil

Hoje minha vida é minha noção de luta - A casa do cachorro preto, Olinda, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2021

Língua Solta (curadoria Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes), Museu da Língua Portuguesa, São Paulo, Brasil

2020

10 Mostra 3M de arte: lugar comum: travessias e coletividades na cidade (curadoria de Camila Bechelany) Parque Ibirapuera, São Paulo, Brasil

Abre caminhos! (curadoria de Hélio Menezes), CCSP, São Paulo, Brasil

Farsa, (curadoria de Marta Mestre), Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

2019

Sertão: 36 Panorama da Arte Brasileira, (curadoria de Júlia Rebouças e assistência curatorial de Catarina Duncan), MAM-SP, São Paulo, Brasil
Ontem, hoje, agora (curadoria Catarina Duncan), So- lar dos abacaxis, Rio de Janeiro, Brasil

Epistemologias Comunitárias: Arte contemporânea de autoria negra, (curadoria Janaína Barros) ,Centro Cultural UFMG, Belo Horizonte, Brasil

Cataclisma, Garrido Galeria, Recife, Brasil

Entremoveres (curadoria Ariana Nuala e Ana Lira), Museu da Abolição, Recife, Brasil

2018

• (curadoria de Catarina Duncan), Galeria Leme, São Paulo, Brasil

Os da minha rua (curadoria de Joana D'Arc Lima), Museu da Abolição, Recife, Brasil

Vetores, (curadoria Ariana Nuala), Museu Murilo La Greca, Recife, Brasil

A noite não adormecerá (curadoria de Julya Vascon- celos), Amparo 60, Recife, Brasil

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

2021

Pivô Pesquisa, (com Hélio Menezes), São Paulo, Brasil

2016

Afrotranscendence, RedBull Station, São Paulo, Brasil

AÇÕES

2020

Preto no branco, Pós graduação Puc-rj, RJ, Brasil

Veiculo Sur_expansão, Brasil

O artista pesquisador, UEMG, Brasil

Baltic Circle, International Theatre Festival, Helsinki, Finlândia

Arte global, discurso decolonial (com Ana Letícia Fialho),

Galeria Aura, São Paulo, Brasil.

The Funambulist Podcast - Politics of Space and Bodies, Paris, França

Filexpandido - Festival de literatura expandida, Salvador, Brasil

SP-ARTE - Singulares (com Amparo 60)

Not Cancelled - Feira de arte internacional (com Amparo 60)

Quarantine - Experimento coletivo de reimaginação, Brasil

2019

IX Semana Sinais na Arte, MAM, São Paulo, Brasil Sertão:

Flip encontra panorama, Mam-SP, São Paulo, Brasil
Efetividade das artes para descolonização, Centro Cultural
Tendal da Lapa, São Paulo, Brasil
O circuito e a margem, Teatro Espanca, Belo Horizonte, Brasil
As poetisas do pajeú, Imersão poética, Pernambuco, Brasil
Com(artes), Sesc Cabo Branco, João Pessoa, Brasil
Confluências, Sesc Santo Amaro (Recife), Sesc Petrolina, Brasil.
Quilombo do pensamento negro, UFRJ, RJ, Brasil
O negro como narrador, Centro de pesquisa e formação
SESC, São Paulo, Brasil

2018

Ebó Egé - Fórum Doc, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Como inundar navios, Sesc Porto Velho, Rondônia, Brasil
Poesia sob escombros, Aldeia das Artes, São Luís, Maranhão, Brasil
Os bastidores da criação, Goiânia, Brasil
Entre a pele preta e o cubo branco, Sesc João Pessoa, Paraíba, Brasil
Como ler basquiat?, CCBB, Belo Horizonte, Brasil
Poesia e decolonialidade com Ochy Curiel, Recife, Brasil
Afronta!, Canal Futura & Preta Portê Filmes, Brasil

2017

DESCobrimto (com Zito Raul), Sesc Vila Mariana, SP, Brasil
Diálogos ausentes, Itaú Cultural, São Paulo, Brasil.

OBRAS COMISSIONADAS

2021

Oralidade (curadoria de Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes),
Museu da língua portuguesa, São Paulo

2020

Como aprender com o imprevisível? (curadoria de Hélio
Menezes), Centro Cultural São Paulo (CCSP), São Paulo, Brasil
Púlpito Público, 10 Mostra 3M de arte - Lugar comum:
travessias e coletividades na cidade (curadoria de Camila
Bechelany), Parque Ibirapuera, São Paulo, Brasil

2019

Fundamento, 36 Panorama da Arte Brasileira (Curadoria Julya

Rebouças), MAM-SP, São Paulo, Brasil

Participação em publicações

2020

Cadernos de Campo, (com Vânia Medeiros), São Paulo, Brasil

O poema se chama política, Pernambuco, Brasil

2019

What path leads to this ruin? - The Funambulist - Politics of Space and Bodies, Paris, França

Palavra amolada, Revista Miolo, EBA, UFBA, Bahia, Brasil

Revista Organismo, Bahia, Brasil (Curadoria Conceição

Evaristo, Lívia Natália, Ricardo Aleixo e Evanilton Gonçalves)

LIVROS PUBLICADOS

2017

Poesia pra Pixo [Bendito Ofício]

2016

Meta [Bendito Ofício]

2014

Meu corpo é um esconderijo [Ed.Penalux]

2010

Prosa e Verbo [Ed.Bendito Ofício]

2009

Para acabar com as obras primas ou sobretudo o verso
[Universidade Estadual de Minas Gerais]

Suas obras foram adquiridas pelo CCSP - Centro Cultural SP,
Sesc SP e acervos privados.